

ESPIRITUALIDADE EM CUIDADOS PALIATIVOS: IMPORTÂNCIA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DO APOIO AOS PACIENTES E FAMÍLIAS

João Vitor Mota de Andrade¹, Hideliza Lacerda Tinoco Boechat Cabral¹

1. Universidade Iguazu - Unig - Campus V - Itaperuna/RJ.

E-mail do autor principal: jvm.andrade@hotmail.com

Introdução: Os cuidados paliativos constituem uma abordagem integral voltada à promoção da qualidade de vida de pacientes com doenças graves e irreversíveis, buscando aliviar o sofrimento físico, emocional, social e espiritual, com base nos princípios bioéticos de autonomia, dignidade, beneficência e não maleficência. Nesse contexto, a espiritualidade emerge como dimensão relevante do cuidado, pois está relacionada à busca humana por significado, propósito e conexão, influenciando diretamente a forma como o indivíduo enfrenta o adoecimento e a finitude. Pais-Ribeiro define a espiritualidade como um conjunto de experiências internas que orientam valores e sentido existencial. Para Frankl, essa dimensão permite a resignificação do sofrimento, enquanto, na fenomenologia heideggeriana, relaciona-se à compreensão de si e à possibilidade de transcendência diante da vulnerabilidade. Evidências indicam que a maioria dos pacientes em cuidados paliativos considera a espiritualidade importante e demonstra interesse em discutir questões espirituais com profissionais de saúde, associando tal abordagem a melhores desfechos clínicos e maior bem-estar global.

Objetivo: Analisar a importância da espiritualidade no conceito ampliado de saúde aplicado ao paciente em cuidados paliativos, bem como discutir suas implicações éticas, clínicas e existenciais no contexto da assistência à saúde.

Material e Métodos: Trata-se de um estudo de abordagem multidisciplinar, desenvolvido por meio de revisão bibliográfica e análise teórica fundamentada em referenciais da saúde, da bioética e da filosofia existencial. Foram utilizadas bases de dados científicas como SciELO, MEDLINE/PubMed e LILACS, além de obras clássicas e documentos institucionais. A pesquisa integra métodos qualitativos e quantitativos, complementados por investigação exploratória e estudo de caso, com o objetivo de compreender a relação entre espiritualidade, enfrentamento do adoecimento e qualidade de vida em pacientes em cuidados paliativos.

Resultados: Os achados da literatura indicam que a espiritualidade atua como importante recurso de enfrentamento diante do sofrimento e da vulnerabilidade associada às doenças

graves. Observa-se associação entre práticas e crenças espirituais e melhora de indicadores de bem-estar psicológico, aceitação da doença e qualidade de vida. Entretanto, também se identificam lacunas na formação de profissionais de saúde, que frequentemente relatam insegurança ou falta de preparo para abordar questões espirituais na prática clínica. **Conclusões:** A espiritualidade constitui componente fundamental do cuidado paliativo, contribuindo para uma abordagem integral e humanizada do paciente. A incorporação sistemática da dimensão espiritual na assistência à saúde pode favorecer melhores resultados clínicos e maior qualidade de vida, reforçando a necessidade de capacitação profissional e desenvolvimento de protocolos específicos para avaliação e acompanhamento espiritual no contexto dos cuidados paliativos.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Espiritualidade, Qualidade de vida.